

taco" (p. 133), como são cognominados, em suas múltiplas atividades tanto a nível urbano quanto rural; discutindo a validade ou não do emprego entre eles da língua italiana, dos dialetos ou do koiné; focalizando a assistência espiritual recebida de escalabrinos, salesianos e capuchinhos; discutindo as relações entre a Itália e o Brasil; tentando verificar a permanência entre eles e descendentes de usos e costumes da mãe pátria; descobrindo e revelando a participação e a influência do grupo étnico nas artes em geral e na arquitetura, os autores conseguiram comprovar, uma vez mais, a importância da atuação diversificada do grupo étnico na vida cotidiana brasileira. Para o jurista Miguel Reale, "*é no campo do Direito que se revela a mais viva repercussão da cultura italiana nos meios sociais brasileiros, adquirindo, especialmente a partir da era republicana, uma linha de notável continuidade, a ponto de constituir um dos fatores integrantes não só de nossa doutrina, como da legislação e da jurisprudência*". (p. 735)

Em que pese o fato dessa publicação, como em geral ocorre nas do gênero, ressentir-se da falta de homogeneidade — no que diz respeito à originalidade e à profundidade dos textos — e apresentar dados repetitivos ou mesmo divergentes, no cômputo geral, sem dúvida, o saldo é positivo. Trata-se de uma valiosa contribuição para o conhecimento da presença do italiano entre nós como, também, da própria História do Brasil da qual é membro atuante e integrante.

Isto posto, esta publicação deverá receber por parte dos estudiosos uma atenção especial.

Arlinda Rocha Nogueira

DOPAMU, P. A. — *Exu, o inimigo invisível do homem. Um estudo comparativo entre o Exu da Religião Tradicional Iorubá (Nagô) e o Demônio das Tradições Cristã e Muçulmana*. São Paulo, Ed. Oduduwa, 1990.

Quem é o Exú? Importante personagem da Tradição Iorubá, cultuado e reverenciado nos rituais afro-brasileiros. Personagem controversa, sobre quem muito se escreve ou fala. Mas o que dizem os próprios iorubás poucos sabem. Por isso este livro é fundamental: escrito por um iorubá fortemente vinculado às tradições de seu povo, apresenta os verdadeiros fundamentos do pensamento e da prática africana relativos a essa entidade espiritual.

No mito cosmogônico iorubá Exu desempenha relevante papel, sendo, ainda, herói de muitos outros mitos, freqüentemente associado a Orunmilá, o deus da Sabedoria. Criado por Olodumare, a Divindade Suprema, participou da criação do mundo e permanece tendo papel

ativo no jogo das forças cósmicas. A controvérsia a respeito desse ser decorre, principalmente, da ignorância por impossibilidade de acesso ao conhecimento autêntico das tradições africanas. É necessário o conhecimento das origens para que nossa prática e nosso discurso sejam coerentes e bem fundamentados. É das raízes que deve vir a seiva nutridora. Apenas por servir de elucidador para os adeptos e simpatizantes das religiões e práticas afro-brasileiras, este livro já teria sua publicação justificada. Mas ele vai além disso.

Por comparar o Exu da Religião Tradicional Iorubá com o Demônio das Tradições Cristã e Muçulmana, interessará também a cristãos, muçulmanos e apreciadores de temas religiosos em geral.

O autor define a situação humana como de inevitável luta, sem tréguas, contra um inimigo invisível que, ardiloso e hábil, arremete sem descanso. Os termos utilizados — estratégia, luta, inimigo — denotam a luta. E esta se trava entre o Bem e o Mal, em dois campos de batalha articulados: o visível, na vida de relações sociais e o invisível, no íntimo de cada um de nós: o Maligno " *é uma realidade externa, bem como um demônio psicológico em nós, tendo ainda, relação com o Demônio das Escrituras*". A vitória do Bem é a união e a do Mal, a ruptura: " *a cabeça do complacente não quebra, o prato do complacente não trinca*".

Finalmente, por tratar de personagens da tradição iorubá e outros, bíblicos e alcorânicos, este livro apresenta heróis míticos, o que faz dele campo de interesse para apreciadores e estudantes dos mitos.

O autor, Prof. Ade Dopamu, iorubá nascido e residente na Nigéria, completou seu doutorado em 1977, com a Tese "*A prática de Magia e Medicina na Religião Tradicional Iorubá*". Pesquisador de Religião Tradicional Africana em geral e Religião Tradicional Iorubá, em particular, ministra cursos de Religião Africana e Estudos de Religião Comparada, sendo responsável pelo Departamento de Religiões da Universidade de Ilorin. É co-autor de vários livros, entre os quais *West African Traditional Religion* (Ibadan, Onibon-Oje, 1979). Possui várias publicações em jornais científicos de projeção internacional.

Lemos neste livro: " *O conhecimento é útil, mas não constitui sabedoria. Sem sabedoria, o mero conhecer é perigoso*". Sendo o conhecimento, entretanto, um passo indispensável rumo à sabedoria, aqui está, em mãos do leitor brasileiro, o trabalho que nosso irmão africano Ade Dopamu, realizou, com o intuito de participar da construção de um melhor destino para a humanidade.

Iyakemi Ribeiro